

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Alex Ramos/Alerj



Bittencourt aponta adesão ao Propag como facilitador

Alerj investiga suplementações de R\$ 51 bilhões do Estado

A Comissão Especial de Contenção de Gastos Públicos da Alerj iniciou a análise do orçamento estadual nesta terça-feira (9). O colegiado examinou dados da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplog) relativos à abertura de créditos adicionais suplementares, origem de recursos, documentação comprobatória e execução orçamentária. O governo fluminense já realizou R\$ 51 bilhões em suplementações, o que representa quase 42% da Lei Orçamentária Anual (LOA), estipulada em R\$ 122 bilhões. Embora os remanejamentos sejam autorizados por lei, os deputados cobram justificativas detalhadas do Executivo. A comissão enviará ofícios a outros órgãos do Estado ainda hoje para mapear as receitas e despesas.

Meta é zerar o déficit até 2028

O presidente do grupo, deputado Jair Bittencourt (PL), afirmou que o pente-fino servirá para corrigir distorções e planejar um orçamento real para 2027. Com o apoio do programa de pagamento de dívidas (Propag), ele projeta equilíbrio fiscal. "Equacionando receita e gastos, zeramos o déficit do Rio até 2028", previu. Também participaram da reunião a vice-presidente da Comissão, deputada Tia Ju (REP); o relator, deputado Alan Lopes (PL); e o deputado Luiz Paulo (PSD).

Divulgação



Rioprevidência terá critérios mais rígidos para investimentos

Rioprevidência aprova medida inédita

O Rioprevidência vai tirar do papel uma medida inédita que beneficiará os aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro. A Diretoria Executiva da autarquia aprovou, em reunião realizada no último dia 2 de junho, na sede do órgão, uma nova diretriz para a gestão de seu Fundo Administrativo, que custeia as despesas de pessoal e de funcionamento da autarquia. Nesta primeira etapa, a iniciativa garantirá a reversão de R\$650 milhões em recursos excedentes do fundo diretamente para o pagamento de benefícios previdenciários.

Ajuda ano pagamento de benefícios

Pela nova regra, ao final de cada mês, os valores do Fundo Administrativo que superarem 150% das despesas da autarquia nos 12 meses anteriores serão revertidas ao pagamento de aposentadorias e pensões. A expectativa é de retornar cerca de R\$ 100 milhões até o fim deste ano. Um avanço significativo que valoriza os inativos e pensionistas vinculados ao Rioprevidência.

Ponto facultativo

O Governo do Rio decretou ponto facultativo parcial em 24 de junho, dia de jogo do Brasil na Copa do Mundo. Repartições públicas estaduais funcionarão das 8h às 15h. A medida, assinada pelo governador Ricardo Couto, não afeta serviços essenciais como UPAs, hospitais, forças policiais e Corpo de Bombeiros.

Bilhete Único

A Alerj debateu o veto do governador Ricardo Couto ao projeto que expande o Bilhete Único Intermunicipal para Petrópolis, Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu. A Comissão de Legislação Participativa propôs um grupo de trabalho para reverter a decisão. Estudantes relatam que o custo do transporte causa abandono escolar.

Balança comercial

A balança comercial fluminense registrou um superávit de US\$ 11,8 bilhões no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. O estado exportou US\$ 22,1 bilhões e importou US\$ 10,2 bilhões, tendo ganho de US\$ 32,3 bilhões. O petróleo foi responsável por 77,3% das exportações, movimentando US\$ 17,1 bilhões.

Junho Verde

A Ceperj lançou a campanha "Junho Verde" para destacar sua atuação no monitoramento ambiental do Rio. A fundação reúne mais de 500 variáveis públicas sobre saneamento e clima. Entre os projetos em foco estão o ICMS Ecológico, o Painel de Qualidade Ambiental e o Projeto Queimadas, ajudando no combate às crises climáticas.

Entrega de contas

Os partidos do Rio têm até 30 de junho para entregar as contas de 2025 ao TRE-RJ. A regra vale para diretórios estaduais e municipais ativos no ano passado, via sistema do TSE. Quem perder o prazo ou omitir dados pode sofrer sanções, como a perda de verbas do Fundo Partidário e a suspensão do registro da legenda.

Cortes no Rio

O Diário Oficial desta terça-feira (9) registrou 88 exonerações no Governo do Rio, com forte impacto no Detran-RJ, que perdeu 59 servidores, a maioria em chefias regionais. A pasta de Ciência e Tecnologia perdeu dez assessores. Em contrapartida, o governador Ricardo Couto nomeou novos chefes para comandos estratégicos da PM.



Alerta é disparado quando existe risco real para a população

Rio amplia tecnologia para conter desastres

Cell Broadcast ajudou a reduzir impactos de chuvas no estado

Por Déborah Gama

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está intensificando o uso de ferramentas tecnológicas para proteger a população diante de eventos climáticos extremos. Com a proximidade do inverno, período marcado por estiagem e aumento no risco de queimadas, a Defesa Civil reforçou a importância do Cell Broadcast. A tecnologia internacional envia alertas emergenciais para os telefones celulares localizados em áreas sob ameaça, operando de forma independente.

O diferencial do Cell Broadcast é a sua autonomia, já que não exige cadastro prévio, tampouco depende de internet ou sinal convencional de telefonia. O sistema funciona por ondas de rádio e é o último estágio de comunicação com o cidadão, reservado para cenários com risco iminente à vida.

O sistema trabalha com dois níveis de acionamento. O alerta severo é aplicado quando um evento meteorológico perigoso possui alto potencial de causar impactos significativos. O alerta extremo é acionado quando o desastre já está em curso ou apresenta agravamento imediato. "O Cell Broadcast não é para previsões rotineiras. Ele é um recurso de emergência para evitar mortes", explicou o secretário de Defesa Civil e comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Tarciso Salles.

A eficiência da tecnologia foi comprovada no último verão de

2025/2026. A Defesa Civil emitiu 169 alertas por Cell Broadcast. Apesar do volume histórico de chuvas em diversas regiões fluminenses, o estado registrou redução expressiva no número de fatalidades, contabilizando apenas três óbitos associados a eventos meteorológicos. Técnicos apontam que as mortes envolveram pessoas que não conseguiram ou optaram por não atender às orientações de evacuação.

Para o diretor do Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden-RJ), tenente-coronel Anthony Barrera, os dados validam o planejamento integrado. "O resultado demonstra a eficácia do alerta precoce. O objetivo é garantir que a população tenha tempo de agir antes que o desastre aconteça", destacou.

A estrutura do Cemaden-RJ opera 24 horas por dia. Além do Cell Broadcast, o estado adota avisos meteorológicos com 48 horas de antecedência, redes sociais, sirenes e o sistema de alertas via SMS. O serviço de SMS permanece gratuito: basta enviar uma mensagem de texto com o CEP para o número 40199.

Com a seca entre junho e setembro, o foco das equipes migra para o combate aos incêndios florestais. A Defesa Civil orienta para os perigos das festas juninas, proibindo a queima de lixo e a soltura de balões. O órgão estuda estender o Cell Broadcast para episódios de estiagem extrema na Baixada Fluminense e no Noroeste do estado.